



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Hanseníase Em Menores De 19 Anos No Município De Cuiabá, Entre Os Anos De 2018 E 2020.

Autores: Vinicius da Costa Moyses / Universidade Anhembí Morumbi;

Resumo: Introdução: A hanseníase é uma doença tropical negligenciada e infectocontagiosa, que apesar de ser curável ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil. O estado do Mato Grosso está entre os estados brasileiros com maiores números de casos da doença. A partir disso, o presente estudo busca compreender qual a situação epidemiológica em indivíduos menores de 19 anos no município de Cuiabá, cidade capital do Mato Grosso. Objetivo: Descrever as características epidemiológicas da hanseníase no município de Cuiabá nos anos de 2018 a 2020. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo retrospectivo (2018-2020) de casos notificados no Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN) obtidos por meio do repositório DwWeb (SES/MT). Os critérios de seleção foram indivíduos menores de 19 anos em que a notificação do caso tenha sido feito em Cuiabá. Resultados: Constituído por 78 casos, o estudo identificou que 2019 foi o ano com maior taxa de diagnósticos, 45%, enquanto que em 2018 representa 28% e em 2020 27%. Quanto a classificação operacional, 97% compreendem por multibacilar e 3% paucibacilar. Dos pacientes, 71% são autodeclarados como pardos, 19% brancos, 9% pretos e em 1% a raça fora ignorada. Da amostra total, 54% são do sexo masculino e 46% do sexo feminino. Em relação a zona de residência, 87% vivem em área urbana, 12% em área rural e em 1% não foi informado a área que o paciente vive. Do número total da amostra, 87% residem em Cuiabá e 23% residem em outros municípios do estado do Mato Grosso. Por fim, a faixa etária mais afetada foi a de 12 a 15 anos, 38%, a de 3 a 7 anos fora a menos afetada, 14%, enquanto que as faixas etárias de 8 a 11 anos e 16 a 9 anos representam 18% e 29% dos casos, respectivamente. Conclusão: Por meio da análise dos indicadores epidemiológicos, identifica-se um aumento dos diagnósticos de hanseníase nos anos de estudo entre os menores de 19 anos. Isto denota a necessidade de ampliar as atividades de educação em saúde voltadas para essa população, visando maior índice de diagnósticos precoce.